



Pesquisa da OIT confirma que precarização não gera emprego

08/01/2004

A pesquisa que revela que há 19 milhões de desempregados da América Latina comprova que a precarização nas relações de trabalho não gera emprego. A opinião é do presidente da Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho (Anamatra), Grijalbo Coutinho.

Ao ler o relatório da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que fez a pesquisa, Coutinho afirmou: “Essa pesquisa comprova a tese defendida pela Anamatra nos últimos anos, contrária ao discurso fácil de que qualquer trabalho é melhor que nada, pois isso apenas aprofunda a informalidade e a crise social”.

Segundo ele, exemplos como o da Argentina devem ser observados pelo governo brasileiro no momento que se discute a reforma da legislação trabalhista. “A partir dos anos 90, o governo argentino implementou uma política agressiva de desregulamentação dos contratos de trabalho, suprimindo vários direitos sociais dos trabalhadores, ocasionando, na verdade, uma fantástica exclusão social que propiciou a derrubada de um presidente da República, numa das maiores agitações política”, declarou.

O presidente da Anamatra disse também que, “no momento em que setores econômicos pugnam pela reforma trabalhista para reduzir o patamar mínimo que hoje é concedido ao trabalhador brasileiro pela Constituição e pela CLT, é interessante que o governo Lula não seja seduzido pela propaganda fácil e enganosa das elites.” (Anamatra)

Fonte: https://conjur.jumps.com.br/2004-jan-08/pesquisa_oit_confirma_precarizacao_nao_gera_emprego/